



Gestão da informação sobre treinamentos corporativos ao ar livre: análise das empresas associadas à ABETA e à ABROTUR

Teodoro, A.P. E. G.; Gaspar, D.J.; Pacheco, J.P.S.; Carmo, E.G.;
Silva, R.L.; Schwartz, G.M.

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Câmpus Rio Claro
LEL-Laboratório de Estudos do Lazer-DEF/IB/UNESP, Rio Claro-SP, Brasil

Resumo

O objetivo deste estudo, de natureza qualitativa, foi analisar os sites das empresas associadas à ABETA – Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura e à ABROTUR – Associação das Empresas de Turismo de Brotas, quanto às informações disseminadas sobre o oferecimento de treinamentos corporativos ao ar livre. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura sobre a temática do estudo e uma pesquisa exploratória. A amostra intencional do estudo contou com um total de 13 empresas que oferecem treinamentos corporativos ao ar livre e que disseminam as informações em seus respectivos sites. Os dados foram analisados pela Técnica de Análise de Conteúdo e divididos em categorias de análise *a priori*. A principal terminologia utilizada para os treinamentos corporativos entre as empresas analisadas é treinamento empresarial e o *rafting* é a atividade mais oferecida nestes treinamentos. Mesmo com as informações disponibilizadas nos sites, notou-se, ainda, a necessidade de melhorias relacionadas com a gestão destas informações.

Abstract

The objective of this qualitative study was to analyze the websites of the companies associated to ABETA - Brazilian Association of Ecotourism and Adventure Tourism Companies and to ABROTUR - Association of Tourism Companies of Brotas, regarding to the disseminated information on the offering of corporate training outdoors. A review of the literature on the subject of the study and an exploratory research were carried out. The intentional sample of the study was compound of 13 companies that offer corporate training outdoors and that disseminate the information in their respective websites. Data were analyzed by Content Analysis Technique and divided into *a priori* analysis categories. The main terminology used for corporate training among the analyzed companies is business training and rafting is the most offered activity in these trainings. Even with the available information on the websites, it was also noted the need for improvements related to these information management.

Keywords: Outdoor Training, information management, adventure companies

Introdução

Atualmente, muitas empresas estão aderindo à realização de treinamentos ao ar livre com seus funcionários. O treinamento ao ar livre é considerado um tipo de treinamento corporativo, também conhecido como *Outdoor Training*, amplamente difundido nos Estados Unidos após a segunda guerra mundial, mas que, só recentemente, na década de 90, vem sendo utilizado no Brasil (Pacheco & Batista, 2007). Quando se trata das atividades ao ar livre direcionada para treinamentos corporativos, os objetivos variam desde o

desenvolvimento de competências, até mesmo, visando a resolução de problemas em grupo, mediante atividades que propõem situações, as quais exigem respostas semelhantes às vivenciadas no ambiente de trabalho, porém, em um contexto diferente (Moreira & Munck, 2010). Geralmente, essas práticas estimulam o trabalho em equipe, a tomada de decisão, a identificação de lideranças, entre outros objetivos. Tendo em vista a ampliação das pesquisas nesta área, cujos resultados, na maioria das vezes, apresentam efeitos positivos para a empresa e para o trabalhador, no Brasil, houve um crescimento da oferta destas práticas pelas empresas de aventura, na qual, muitos profissionais da área da Educação Física atuam. Contudo, as divulgações dessas informações nos sites dessas empresas parecem ser ainda limitadas, instigando a realização deste estudo. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar os sites das empresas associadas à ABETA e à ABROTUR, quanto às informações disseminadas sobre o oferecimento de treinamentos corporativos ao ar livre.

Método

Este estudo, de natureza qualitativa, foi realizado por meio de uma revisão da literatura e de uma pesquisa exploratória. Após a revisão da literatura, foi selecionado, de forma intencional, os sites da ABETA (<http://abeta.tur.br/pt/associados/>) e da ABROTUR (<http://abrotur.com.br/associados-da-abrotur/>), nos quais concentram as empresas que oferecem treinamentos corporativos ao ar livre no Brasil, e, portanto, considerados importantes fontes de informação e disseminação sobre a temática deste estudo. Foram identificadas 8 empresas pelo site da ABETA e 5 empresas pelo site da ABROTUR, as quais, atualmente, oferecem treinamentos corporativos ao ar livre, totalizando a amostra participante deste estudo com 13 empresas analisadas. Após a identificação das 13 empresas, foi realizada uma nova pesquisa exploratória nos respectivos sites, com o intuito de verificar como são disponibilizadas as informações sobre os treinamentos corporativos oferecidos. Os dados foram analisados por intermédio da Técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) e apresentados e discutidos mediante a criação de categorias, definidas *à priori*.

Resultados e Discussão

O eixo 1 - Terminologia, apresenta as nomenclaturas utilizadas pelas empresas analisadas, para divulgar os treinamentos corporativos ao ar livre que são oferecidos.

O Quadro 1 ilustra os resultados relacionados com as terminologias encontradas.

Quadro 1. Terminologias.

TERMINOLOGIAS	ABETA	ABROTUR	TOTAL
Treinamento empresarial	5	2	7
Treinamento humano e empresarial	-	1	1
Treinamento experencial	1	-	1
Treinamento motivacional	1	-	1
Treinamento corporativo	1	1	2
Dinâmicas para grupos empresariais	-	1	1

Conforme os dados apresentados no eixo 1 – Terminologia, a mais utilizada para divulgar treinamentos corporativos ao ar livre entre as empresas analisadas foi treinamento empresarial. Também foi possível notar uma grande variedade de outros termos utilizados, tais como: treinamento motivacional, corporativo, dinâmicas para grupos empresariais, entre outros.

No eixo 2 - Tipos de atividades, foi identificado que, entre as 13 empresas analisadas, 6 oferecem o *rafting* como a principal modalidade nos treinamentos corporativos ao ar livre. Além do *rafting*, outras atividades foram divulgadas, como o rapel, a tirolesa, o *paint-ball*, a falsa baiana, o *trekking*, a orientação, o arvorismo, a travessia de rios e jogos diversos ao ar livre. Neste quesito, 4 empresas não divulgam informações em seus respectivos sites sobre as atividades oferecidas.

O eixo 3 - Recursos visuais, foi composto pela análise do que vem sendo divulgado nos sites, em relação ao uso de imagens, como fotos, vídeos demonstrativos, gráficos e organogramas. Entre as 13 empresas, 6 empresas divulgam em seus sites a explicação por escrito e as fotos das atividades já realizadas, 4 empresas utilizam, além da explicação por escrito e das fotos, vídeos e organogramas e 3 empresas disseminam somente a explicação por escrito sobre o oferecimento das atividades.

O eixo 4 - Outras informações relevantes, foram analisadas as informações referentes aos preços das atividades oferecidas e o contato para realização de orçamentos. Neste caso, das 13 empresas analisadas, 12 não disponibilizam os valores das atividades em seus sites e somente 3 empresas, entre as 13 analisadas, deixam claras as informações sobre a possibilidade de realização de cotações.

As informações disseminadas nos sites das empresas de aventura associadas à ABETA e à ABROTUR, sobre o oferecimento de treinamentos corporativos ao ar livre, necessitam estar mais claras. Para Dias (2016) um bom gerenciamento das informações, pode resultar em vantagem competitiva no mercado, principalmente, via *internet*. Muitas instituições procuram por informações mais concretas, antes fechar contratos de treinamentos corporativos. Por este motivo, a gestão da informação por parte das empresas que oferecem este tipo de treinamento se torna indispensável.

Por meio dos dados analisados, foi possível identificar que, muitas empresas não possuem espaços apropriados em seus sites para o envio de sugestões, atendimento *online*, vídeos demonstrativos, bem como, tabela de preços, disponibilizando, apenas, informações básicas sobre as atividades oferecidas durante os treinamentos corporativos ao ar livre. Torna-se necessário que as empresas de atividades de aventura atentem para o gerenciamento das informações divulgadas em seus sites, melhorando a gestão da informação e a preocupação com a qualidade do que é disponibilizado.

Referências

- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trad.). São Paulo: Edições70.
- Dias, V.K. (2015). *Análise da usabilidade e atratividade de sites das empresas de atividades de aventura para a promoção da inclusão de idosos*. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Rio Claro, SP, Brasil.
- Moreira, C.E.R. & Munck, L. (2010). Estilos de aprendizagem versus treinamento vivencial ao ar livre. *Revista de Administração UFSM*, 3(1), 9-25. <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/reaufsm/article/view/2234/13632010>.
- Pacheco, M.S. & Batista, J.S. (2007, Outubro). Outdoor Training: um tipo de treinamento e desenvolvimento das empresas aplicado com seus executivos – uma prática considerada inovadora e tardia no Brasil. *Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, Resende, RJ, Brasil, 15.

Nota dos autores

- Ana Paula Evaristo Guizarde Teodoro é aluna de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Motricidade, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro.
- Denis Juliano Gaspar e Elisangela Gisele do Carmo são alunos de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro.
- José Pedro Scarpel Pacheco é aluno de Mestrado no Programa de Pós-Graduação de em Ciências da Motricidade, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro.
- Renata Laudares Silva é Mestre em Ciências da Motricidade, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro.
- Gisele Maria Schwartz é docente na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro, Departamento de Educação Física e coordenadora do LEL – Laboratório de Estudos do Lazer/DEF/IB/UNESP/RC.

Contato

Ana Paula Evaristo Guizarde Teodoro
E-mail: anapaulaguizarde@yahoo.com.br

Agradecimentos

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Conclusões